

Governo de Minas emite ordem de início para retomada da construção da ponte sobre o Rio São Francisco

Sex 13 dezembro

O [Governo de Minas](#), por meio do [Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais \(DER-MG\)](#), emitiu nesta sexta-feira (13/12) a ordem de início para retomada das obras de construção da Ponte do Rio São Francisco, no Norte do estado.

Isso significa que o consórcio PRSF, formado pelas empresas S. A. Paulista de Construções e Comércio, Azevedo e Travassos Infraestrutura Ltda (ambas de São Paulo) e Benito Roggio e Hijos Sociedad Anonima (Argentina), já pode se mobilizar para iniciar as obras.

O consórcio PRSF venceu a licitação ao apresentar uma oferta de R\$ 158,5 milhões, equivalente a 91,17% do valor inicial, orçado em R\$ 173.844.790,50, em regime de empreitada por preço unitário. Ao todo, seis empresas concorreram na licitação, em sessão realizada on-line.

□

“Assim que o período chuvoso terminar, as obras serão iniciadas, no começo do próximo ano. Essa ponte, juntamente com a conclusão da rodovia Pintópolis-Urucuia, criará um novo eixo de ligação entre Montes Claros e Brasília, transformando a logística e a economia do Norte de Minas”, ressaltou o vice-governador Professor Mateus.



A construção da ponte vai acabar com o transtorno da travessia por meio de balsas e barcos, o que representa a esperança de progresso e mais qualidade de vida dos moradores da cidade de São Francisco, às margens do rio que batizou a cidade, e faz a conexão com o município de Pintópolis, pela rodovia MG-402.

Para o diretor-geral do Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), Rodrigo Tavares, a realização da obra sobre o rio São Francisco significa criar pontes para a economia e o desenvolvimento da região.



“À medida que a nova estrutura encurta distância e diminui o tempo de deslocamento, também influencia a forma como as cidades se desenvolvem, o que gera reflexos importantes na economia”, destacou Rodrigo Tavares.



Estrutura

A ponte, uma das maiores já construídas em Minas – com 1.120 metros de extensão e 13,8 metros de largura – está incluída no programa Caminhos pra Avançar, maior pacote de obras rodoviárias das últimas décadas e tem os recursos garantidos.

Além da edificação da travessia sobre o rio, a homologação prevê obras de melhoramentos e pavimentação de variante de acesso à ponte com 3,06 quilômetros, no trecho entre São Francisco e Pintópolis.

Cristiano Machado / Imprensa MG

Histórico

As obras foram paralisadas devido à rescisão contratual com a empresa responsável pelo serviço. A decisão, unilateral por parte do [Governo de Minas](#), foi tomada após reunião realizada com a presença de representantes da empresa e do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), diante da recorrente incapacidade da construtora de avançar com os serviços conforme obrigação contratual.

Na época, por meio do DER-MG, o Governo do Estado estabeleceu prazo de 60 dias para a empresa tomar as devidas providências em relação ao grande volume de material estocado no canteiro de obras, bem como para a conclusão de elementos de concreto que se encontravam parcialmente executados, de forma a minimizar perdas pela paralisação.